

Ney Campello garante que estádio vai ficar pronto para Copa

Apesar do atraso de dois meses do início das obras de fundação da Fonte Nova para a Copa, - serviços previstos para janeiro que só começaram em março -, a finalização está garantida

ADRIANO VILLELA
REPÓRTER

A Bahia, por meio do próprio governador Jaques Wagner, já postulou a abertura ou a final da Copa das Confederações – espécie de teste para a Copa 2014, marcado para meados de 2013 – porque tem como certa a finalização das obras do estádio da Fonte Nova e de infraestrutura a tempo de participar do torneio preparatório. O governo do Estado em nenhum momento trabalha com a hipótese de a Fonte Nova não ficar pronta em dezembro de 2012. A avaliação é do secretário estadual extraordinário para assuntos da Copa 2014, Ney Campello, em comentário à matéria publicada na edição de ontem, por esta **Tribuna**, informando o atraso em dois meses do início das obras de fundação do estádio baiano para a Copa – serviços previstos para começar em janei-

ro e só tiveram início em março.

“O que existe é algo típico de uma obra de engenharia, que vai se ajustando. Em uma duas ou três semanas pode estar num estado de atraso e 15 dias depois pode estar até adiantada. O que importa é a projeção no tempo e esta projeção permanece 31 de dezembro de 2012”, argumentou o secretário. O problema na fase de fundação foi divulgado pelo presidente do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (Crea-BA), Jonas Dantas, durante os trabalhos iniciais da Fiscalização Preventiva Integrada, que reúne o Crea e mais cinco instituições públicas e privadas.

Campello lembrou que só vai receber o relatório da FPI a partir do dia 12, quando esta conclui os trabalhos. Frisou, por outro lado, que numa entrevista à TV Bandeirantes, Jonas Dantas declarou não ver nenhum sinal de comprometimento do cronograma da obra no estádio baiano.



O que
existe é algo
típico de uma
obra, que vai
se ajustando.
Em semanas
pode estar
em atraso e
em dias pode
estar
adiantada

Prestação de contas

Esta mesma segurança quanto a Fonte Nova Ney Campello pretende levar hoje a Brasília, onde o governo baiano e a prefeitura de Salvador apresentam uma prestação de contas conjunta sobre as ações para abrigar jogos da Copa do Mundo. O encontro, marcado para as 17 horas, contará com representantes dos ministérios do Esporte (que o coordena), da Casa Civil, Planejamento, Fazenda, Cidades, assim como os financiadores BNDES e Caixa Econômica Federal. Um documento, com planilha sobre o status de cada intervenção e, tendo como fonte o órgão responsável pela respectiva ação, será apresentado

pelos dirigentes da Bahia.

O relatório começou a ser feito na segunda-feira, numa reunião entre os governos federal, estadual e municipal. O titular da Secopa destaca que o material vai apresentar prazo definido e compatível para as obras no porto – Terminal de Passageiros e Terminal Turístico Náutico serão entregues em maio de 2013, conforme já noticiado pela **Tribuna** – e aeroporto (abril de 2013). “As obras de mobilidade urbana ainda não têm prazo porque há 15 dias o governo do estado lançou um procedimento de manifestação de interesse”, pontuou Ney Campello. Este processo prossegue até o final do mês, quando, garante

Ney Campello, haverá a decisão sobre modal (BRT, VLT ou metrô), prazo e custo.

QUALIFICAÇÃO – No dia 27 deste mês, a Bahia vai iniciar um curso de qualificação para gestores e operadores de arenas esportivas. Como público-alvo, as equipes que vão colocar em funcionamento não só a nova Fonte Nova, como também os centros de treinamento que abrigarão as seleções. A iniciativa conta com a parceria dos holandeses da Amsterdã Arena. “Todas as condições de infra-estrutura e logística serão oferecidas. A Bahia não está pronta hoje, mas estará na Copa”, conclui o titular da Secopa.